

# MDB espera mais de 20 mil pessoas no comício

Mais de vinte mil pessoas estão sendo esperadas no grande comício que o PMDB realiza a partir das 15 horas de amanhã, na Praça do Relógio de Taguatinga. O comício será feito pelos candidatos da coligação Movimento Democrático de Brasília, liderada pelo PMDB e composta pelo PCB, PS e PCdoB.

Depois do comício deste sábado, o PMDB realizará a última concentração pública dessas primeiras eleições no DF no dia 12, no Plano Piloto, desta vez na Praça do Povo, no Setor Comercial Sul. Isto porque, a partir deste dia, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) proíbe quaisquer manifestações públicas de partidos ou candidatos. Também ficarão proibidas as propagandas

políticas a partir do dia 12.

Os candidatos da coligação MDB têm um programa comum de campanha, que começa pela questão da representação política no DF. O PMDB e seus coligados defendem eleições diretas para governador do DF, eleições diretas para os administradores regionais, para Assembleia Legislativa e Câmara Municipal. Outro item do programa comum é a questão da industrialização, com indústria não poluente.

«A industrialização do DF», explicou Milton Seligman, presidente regional do PMDB, «é o único instrumento com que podemos contar para o desenvolvimento econômico e tecnológico de Brasília, e como fator indispensável à geração de empregos e salários justos,

guardada a necessidade de preservação do meio-ambiente de toda a região Centro-Oeste. Neste sentido, defendemos uma ordem econômica e social mais justa, contra as práticas monopolistas promovidas pelas empresas multinacionais».

Seligman disse ainda que o PMDB e seus coligados entendem que «é preciso defendermos a reserva de mercado no Brasil. Não podemos abrir mão dos nossos setores estratégicos, que dizem até mesmo respeito à questão da segurança nacional, como o da reserva de mercado para a informática. Para isso, precisamos de leis protecionistas que garantam o pleno desenvolvimento da indústria nacional, particularmente da informática, biociências e química fina», concluiu.